UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO PIBID
"PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE"
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

IMPORTÂNCIA DO USO DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

LIMA, Haynara Lívia Borges Ferreira[1],PERES, Juliane Pereira de Santana[2]
Universidade Estadual de Goiás
Unidade Universitária de Iporá
[1]haynara.livia@hotmail.com; [2]julianepsp@yahoo.com.br

RESUMO: *A sociedade está inserida numa época onde a todo o momento há informação das mais diversas e dos mais diversos tipos, e essas informações são distribuídas através das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), também chamada de mídias, e o uso dessas mídias vem sendo cada vez mais comum e importante para a melhoria da qualificação dos alunos, bem como dos demais profissionais, nesse sentido surgiu o interesse em conhcer se o uso das TICs ocorre e como, em uma determinada escola da cidade de Iporá, Goiás. Para a obtenção dos dados foram realizadas observações durante o período do Estágio na escola campo e também o questionário com questões abertas e fechadas, que foi aplicado aos professores de diferentes disciplinas. Como resultado pode constatar que o uso das tecnologias na Escola campo de estágio era muito pouco e quando existente tinha caráter ineficaz, porém percebe-se que através desses recursos tecnológicos o aprendizado fica mais estimulante e interessante, já que proporciona uma prática educativa mais dinâmica e diferenciada. O projetor de imagem, a televisão e o vídeo, foram colocados como os mais utilizados pelos poucos que fazem o uso desses recursos, e também ficou evidente o escasso uso da internet, que é uma das ferramentas mais importante na atualidade. Inúmeras explicações podem ser atribuídas para os resultados encontrados, tais como má qualificação dos profissionais, resistência ao uso e mesmo uma dificuldade natural em acompanhar a evolução das TICs. Com isso, sugere-se que ocorra um trabalho para a melhor qualificação dos profissionais que estão se formando, e também os que já se formaram, para isso é de extrema necessidade refletir sobre a prática docente nesse contexto tecnológico contemporâneo.*

Palavras Chaves*: Tecnologias; Aprendizagem;Dificuldades.*

INTRODUÇÃO

Vivencia-se um período de transformações generalizadas no mundo e especificadamente no Brasil, no sistema educacional, pois este sistema tem alterado a sua dinâmica de modo articulado com o conjunto dessas mudanças. Estas modificações tem se dado principalmente devido aos avanços tecnológicos dos sistemas eletrônicos de comunicação e informação (OLIVEIRA FILHO, 2013).

A sociedade contemporânea encontra-se fortemente influenciada pela presença da tecnologia, onde praticamente todos os campos da ação humana estão envolvidos com mediadores informáticos ou telemáticos que interferem nas relações humanas,

ISSN: 2238-8451

levam as pessoas a imergir no mundo virtual e transformam sua visão de homem e de mundo (MACEDO&FOLTRAN, 2012).

Assim a presença das mídias no cotidiano é um fato inegável, e de forma inevitável vem modificando as formas de pensar e agir na sociedade. Tal presença está aos poucos sendo considerada também no contexto escolar a partir do uso de mídias na sala de aula (RIBEIRO &SILVA, 2011). Dorigoni & Silva (2012, p. 3) considera que o "avanço tecnológico se colocou presentes em todos os setoresda vida social, e na educação não poderia ser diferente, pois o impactodesse avanço se efetiva como processo social atingindo todas asinstituições".

As tecnologias possuem inúmeras definições (PEREIRA & FREITAS, 2011), no entanto para este estudo foi utilizado à definição dada por Kensky (2003, p.18), onde define o termo tecnologia como sendo "O conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade".

E dentro desse conjunto de conhecimento dos recursos tecnológicos, estão alguns segmentos mais específicos, como as Tecnologias da Comunicação e da Informação (TICs), que contribuem para a difusão de informações em todo o mundo. Os sites, o computador, a televisão, a revista e a internet são exemplos de tecnologias que facilitam a comunicação e a propagação de informações. Esses veículos são também chamados de mídias. Segundo Santos & Silva (2013, p. 3) diz que "as mídias acrescentam qualidade tanto nas aulas ministradas quanto na pesquisa e levantamento bibliográfico para o preparo destas".

Freire (1996, p.23) afirma que "quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender". Assim Freire (1996) também expõe que ensinar não é apenas passar o conteúdo, mas proporcionar possibilidades para que aconteça sua construção. Entende-se dessa forma que o professor necessita de recursos que possibilite esse desenvolvimento do conhecimento, e as tecnologias vem trazendo diversas alternativas para o meio educacional.

Nesse sentido, o uso das (TICs) por professores em escolas seria uma ferramenta que iria contribuir para uma maior eficácia no processo de ensino-

ISSN: 2238-8451

aprendizagem dos alunos (BERIMBAU&FRANCISCATO, 2011). Porém segundo Barbosa & Moura (2004), os resultados obtidos até agora com a introdução de TIC nas escolas têm sido muito aquém dos investimentos realizados e abaixo das expectativas mais realistas.

Dorigoni & Silva (2012, p.8) afirmam que:

> Para efetivar a aplicação das tecnologias de informação e comunicação na escola, após a constatação de sua importância e necessidade, é preciso criar conhecimentos e mecanismos que possibilitem sua integração à educação evitando o deslumbramento ou o uso indiscriminado da tecnologia por si e em si. É imprescindível considerar seu uso pedagógico em detrimento das virtualidades técnicas, fugindo do discurso ideológico da indústria cultural.

Para Marandinoet al (2009, p. 172) as mídias "penetram a escola de forma pacífica ou às vezes promovendo rupturas, exigindo novos espaços, nova formação dos profissionais, novas relações entre pessoas e destas com o conhecimento" assim provocando transformações em diversos aspectos da cultura escolar. Dessa forma compreende-se que o professor, muitas vezes não possui conhecimentos, embasamentos didáticos e metodológicos no uso das tecnologias no processo educacional.

> As novas tecnologias e a mediação do processo ensino-aprendizagem na escola é uma temática que suscita uma série de reflexões e consequentes ações nas pessoas envolvidas com a tarefa educativa, na tentativa de buscar caminhos que ampliem a qualidade do ensino e da aprendizagem. Esse tema no leva a pensar na transformação do espaço-tempo educativo num campo de onde emergem atividades curriculares que articulem os conteúdos às ações, o saber ao viver. (OLIVEIRA FILHO, 2013, p. 2).

Assim observando esse cenário no ensino, onde as mídias estão sendo inseridas, surgiu o interesse de realizar o presente estudo a respeito das Tecnologias da Comunicação e da Informação na determinada Escola campo de Estágio da cidade de Iporá, Goiás, onde se objetivou conhecer e analisar na escola em questão, se ocorre o uso das TICs e como isso ocorre.

OBJETIVO GERAL

ISSN: 2238-8451

Conhecer se ocorre o uso das tecnologias e como elas são utilizadas na escola campo de estágio da cidade de Iporá-GO.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização do trabalho foi abordada uma pesquisa qualitativa, pois está proporciona uma análise mais ampla do processo de ensino. Para a obtenção dos dados, foram realizadas observações durante o estágio e também foi utilizado o questionário com questões abertas e fechadas, estes foram aplicados para professores da escola campo (pública) de estágio no período matutino.

Cervo & Bervian (2002, p. 48) afirmam que o questionário "é a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir com melhor exatidão o que se deseja", e também se tem respostas rápidas e com exatidão (MARCONI & LAKATOS, 2009). Em relação a observação, Marconi &Lakatos (2009, p. 192) diz que "é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar".

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram dessa pesquisa os professores da escola campo de estágio, que ministram diferentes disciplinas, como por exemplo, de Geografia, Biologia, Artes, História entre outras, sendo a maioria do sexo feminino.

Tendo por base a definição de TIC adotada para esse trabalho, observou-se que uma pequena fração do número de professores adotava em sua prática o uso das TICs, e quando o uso ocorria, era de forma errônea ou mesmo pouco eficaz o que demonstra certa estranheza pelas TIC por parte dos professores. Almenara (2011, p.13) diz "que os profissionais da educação ainda oferecem resistência ao uso dessas tecnologias em suas aulas, muitas vezes por insegurança na utilização desses recursos".

ISSN: 2238-8451

Uma possível explicação também para esse fato talvez possa ser encontrado em Jordão (2009), onde classifica as pessoas em dois grupos, a de *Nativos Digitais* que remete aqueles alunos que nasceram e estão inseridos em um mundo digital, uma geração que acompanha naturalmente o ritmo das novas tecnologias, e a de *Imigrantes Digitais*, no qual estão inseridos os professores, e remete aquelas pessoas de uma geração passada que não nasceram nesse mundo digital, e portanto, estão em geral, tentando acompanhar a evolução das tecnologias.

A grande maioria dos professores é dá época do quadro negro, giz e do livro didático, assim o que acaba acontecendo é uma reprodução do ensino "ensino o que aprendi, com o método que aprendi" sem o movimento dialético que é necessário no processo do ensino, nesse contexto o que esse processo gera é o desinteresse dos *nativos digitais*, uma vez que esses buscam algo diferente e atraente a todoo momento.

Porém inúmeros impedimentos existem para que possa ocorrer uma alfabetização digital dos alunos, um dos mais frequentes e comuns apontados pela maioria dos autores, é o fato de que as TICs oferecem também inúmeras formas de distração, tirando assim também a concentração do aluno sobre algum assunto, ou também tendo uma informação que não é confiável (MERCADANTE, 2010). Desse modo o que é apontado como importante na educação na era digital, é ensinar o aluno a lidar com essas distrações de forma que possa ter maior eficiência no uso das TICs.

Em relação aos professores quando questionados se participam de cursos de capacitação para o uso Tecnologias da Comunicação e da Informação (TICs), 50% responderam que sim e 50% que não.

Dessa forma, percebe-se que a maioria dos professores não participade cursos de capacitação para a utilização dos recursos posto pelas tecnologias, isso muitas vezes reflete na forma de usar essas TCIs, pois não se tem domínio para manusear esses artefatos, o que acaba dificultando o trabalho do professor com as tecnologias. Porém isso não significa que os docentes não querem se capacitar, pode ser que os cursos são poucos oferecidos para eles ou porque a carga horária é muito grande e lhe sobra pouco tempo, pois mesmo aqueles que já fizeram cursos podem se sentir com dificuldades ou inseguros na utilização das mídias se não atualizar constantemente. Assim os

ISSN: 2238-8451

professores não conseguem fazer uma mediação entre os alunos e as mídias, para uma aprendizagem mais significativa.

Notou-se nas observações que é necessário que os professores obtenham qualificações para a utilização das TICs no âmbito escolar, para que ocorra e facilite a compreensão dos conteúdos propostos dentro da sala de aula. Ferrari & Carniatto (2009) informam para que as mídias educacionais sejam utilizadas de forma inovadora na educação, é indispensável à capacitação constante dos docentes no domínio técnico e pedagógico de seus instrumentos.

Com relação aos recursos tecnológicos mais utilizados na sala de aula pelos poucos que usam, foram citados o projetor de imagem, a televisão e o vídeo, pois estes também são os mais disponíveis na escola campo. A televisão e o vídeo são tecnologias que possibilitam trabalharem com filmes, documentários, vídeos produzidos e até mesmo reportagens, porém percebe-se que esses recursos estão ficando ultrapassados se pensarmos em uma dimensão global, pois as evoluções de certos equipamentos são constantes.

Notou-se que a internet, uma ferramenta que tem transformado as áreas do conhecimento tem sido pouco usada, segundo Magalhães & Oliveira (2013) a introdução da internet na educação é uma alternativa capaz de auxiliar para transpor os desafios, porque oferece aos alunos o acesso a meios, conhecimentos e linguagens que os conectam ao mundo contemporâneo e, dessa maneira, propiciando o desenvolvimento amplo de seus potenciais como pessoas, trabalhadores e cidadãos.

> O uso da Internet, seja na sala de aula ou como ferramenta de apoio ao aluno, pode proporcionar o melhoramento do ensino e da aprendizagem. A Internet oportuniza desenvolver a própria aprendizagem baseado na construção do conhecimento, compartilhando suas descobertas. (PEREIRA & FREITAS, 2011, p.10).

Observou-se que o computador é utilizado, mas pouco aproveitado, já que possuem inúmeras maneiras de aplicação. Peixoto & Araújo (2012, p.257) explicam que o "computador é tomado como um recurso pedagógico que pode melhorar a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, o aluno e visto como construtor de conhecimento e o professor como mediador entre o aluno, o computador e o saber".

ISSN: 2238-8451

As TICs mais modernas, como o computador e internet, poderia assim ajudar a solucionar inúmeros problemas decorrentes da falta de informação, já que através dele pode-se verificar e procurar rapidamente a informação que deseja.

Porém a introdução das mídias na sala de aula pressupõe um planejamento de como utilizar de forma correta as TICs para tornar mais fácil o processo educativo na escola, buscando um ensino-aprendizagem significativo e a melhoria dos índices de desempenho do sistema escolar como um todo, onde os recursos tecnológicos sejam empregadas de forma eficiente e adequada (PEREIRA & FREITAS, 2011). Thomazi & Asinelli (2009) salienta que o planejamento é um dos aspectos importantes da prática escolar para o desenvolver das atividades pedagógicas, sendo assim é relevante organizar e sistematizar as ações.

Desse modo, para que as tecnologias, suas estéticas e linguagens sejam inseridas no cotidiano da escola enquanto um processo de ensino, é necessário desenvolver princípios e métodos. "É preciso que sejam desenvolvidos instrumentos conceituais mídias-educativas em relação a todas as mídias" (TUFTE & CHRISTENSEN, 2009, p.103)

A respeito da percepção que os docentes têm das tecnologias na educação, afirmaram que elas são importantes, porque auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, porém alguns ressaltaram que precisam ser de maneira inteligente ou correta. Ficou perceptível que alguns professores têm consciência que as mídias precisam ser usadas de forma adequada, mas poucos têm formação suficiente para sua utilização, ai também pode estar à explicação para poucos fazerem o uso dessas ferramentas.

Outro aspecto explicitado pelos docentes foi à estrutura física da escola e a necessidade de disponibilizar mais tecnologias, pois é necessário uma estrutura adequada para que se possa manusear esses equipamentos e também é preciso oferecer mídias mais atuais.

Assim é interessante ser levado em consideração se a escola tem estrutura coerente para o uso das mídias, porque não basta apenas ter essas ferramentas, é necessário um planejamento (LIMA, 2011). Toda escola deveria ter uma estrutura

ISSN: 2238-8451

apropriada para essas tecnologias, pois elas estão presentes no cotidiano dos alunos, tendo dessa maneira um forte apelo na sociedade, e se a escola conseguir trazer essas mídias de forma pedagógica pode fazer bem ao ensino. Pois isso também é uma forma de produzir nova informação e disponibilizá-la através das mesmas TICs.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho possibilitou observar que as TICs são essenciais na atualidade, visto que estamos inseridos numa era tecnológica onde é de extrema relevância nos diversos campos das ciências e doMercado de trabalho. Através desses recursos tecnológicos o aprendizado fica mais estimulante e interessante, já que proporciona uma prática educativa mais dinâmica e diferenciada.

Além disso, foi possível constatar que o domínio das TICs pelos professores, no colégio observado, era inadequado, sendo então muitas vezes de forma ineficaz. E visto que estamos em uma época onde saber usar as TICs é bastante essencial, e é um dos fatores que propiciam uma melhor qualificação do aluno, uma vez que mostra e demonstra o conteúdo trabalhado de forma que apenas o quadro e o giz não conseguem, atingindo assim um maior número de aluno e com maior qualidade.

Então, é possível ver que o caminho para a inclusão das TICs no ambiente escolar ainda é muito prematuro, pois ainda há uma série de ações a serem tomadas e também esbarra em muitos momentos nas qualificações de recursos humanos para o uso eficaz das mesmas, no entanto é necessário ter essa aplicação nas escolas, para que a mesma não fique defasada e desatualizada, perdendo assim cada vez mais a atratividade para com os alunos, então uma maior reflexão para buscar a inclusão das TICs faz-se necessário, assim como Paulo Freire disse "a mudança é difícil mais não é impossível".

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ISSN: 2238-8451

ALMENARA, D. F. *O trabalho com projetos: (RE) construindo a prática pedagógica através da integração das mídias.* Revista eletrônica multisaberes, 2°ed. 2011. Disponível em:<http://www.multisaberes.com.br>, Acesso em: 8 de abril de 2012.

BARBOSA , E. F.; MOURA, D. G.; BARBOSA , A. F. *Inclusão das tecnologias de informação e comunicação na educação através de projetos*. Anais do Congresso Anual de Tecnologia da Informação,São Paulo – SP 2004. v. 1. p. 1-13.

BERIMBAU, M. L. F. *Domínio e uso das tecnologias de apoio à comunicação e aprendizagem a crianças e jovens com necessidades educativas especiais, pelos professores da educação especial*, Dissertação apresentada à Escola Superior de Educação de Lisboa para obtenção do grau de mestre em Ciências da Educação, Lisboa, Portugal, 2011.

DORIGONI, G. M. L. & SILVA, J. C. *Mídia e educação e o uso de novas tecnologias no trabalho escolar: Da reflexão para a prática pedagógica.* Disponível em:<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-4.pdf> Acesso em: 03 outubro de 2012.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.* São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FERRARI, I. S. & CARNIATTO, I. *Ciência e Tecnologia: o elo articulador da práxis educativa*. 2009.

FRANCISCATO, Fabio Teixeira.*Midias no contexto escolar: investigação sobre o uso das mídias na sala de aula presencial*, Rio Grande do Sul, 2011.

JORDÃO, T. C. *A formação do professor para a educação em um mundo digital. In: Salto para o futuro.* Tecnologias digitais na educação. Brasília, 2009. p. 9-16.

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas. Papirus, 2003.

LIMA, E. L. *O uso pedagógico de mídias na escola: O UCA (um computador por aluno) na escola Magda Ivana, em Jaciara.* Revista científica eletrônica de ciências sociais aplicadas da eduvale.Publicação científica da Faculdade de Ciências Sociais aplicadas do Vale de São Lourenço-Jaciara/MT. Ano IV, Número 06, novembro de 2011. Periodicidade Semestral- ISSN 1806-6283.

ISSN: 2238-8451

MACEDO, T. E.; FOLTRAN, E. P.*As tecnologias da informação e comunicação como ferramenta de enriquecimento para a educação*.disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/61-4.pdf.>Acesso em: 25 de outubro de 2012.

MAGALHÃES, L. H. & OLIVEIRA, M. C. *Internet como instrumento de ensino-aprendizagem.* Falcudade de Ciências Econômicas Viana Júnior, 2013.

MERCADANTE, M. R. *Fontes de pesquisa utilizadas pelos alunos do ensino fundamental ciclo I:* Um enfoque na internet. Porto Alegre, 2010.

OLIVEIRA FILHO, V. H. *As novas tecnologias e a mediação do processo ensino-aprendizagem na escola.* Disponível em: <www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/.../GT_17_03_2010. *pdf*> . Acesso em: 04 de fevereiro 2013.

PEIXOTO, J. & ARAÚJO, C. H. S. *Tecnologia e educação*: Algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 33, n. 118, p. 253-268, jan.-mar. 2012. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em:21 de janeiro 2013.

PEREIRA, B. T. & FREITAS, M. C. D. *O uso das tecnologias da informação e comunicação na prática pedagógica da escola.* Disponível em:<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1381-8.pdf.> Acesso em: 28 de janeiro 2013.

RIBEIRO, D. F.; SILVA, E. M.*O que dizem professores do ensino fundamental sobre o uso de mídias na sala?* Sorocaba , São Paulo, 2011.

SANTOS, B. A. B. & SILVA, F. D. S. *Mídias no ensino de Biologia:* Dinâmica da utilização pelos professores de Biologia do ensino médio de Iporá-GO. V EDIPE, Disponível em: <http://vedipe.blessdesign.com.br/index.php?pg=resumo.2013> Acesso em: 28 de janeiro 2013.

THOMAZI, A. R. G. & ASINELLI, T. M. T. *Prática docente: considerações sobre o planejamento das atividades pedagógicas.* Educar, Curitiba, n. 35, p. 181-195, 2009.

ISSN: 2238-8451

TUFTE, B. & CHRISTENSEN, O. *Mídia-Educação – entre a teoria e a prática*. Perspectiva, Florianópolis, v. 27, n. 1, 97-118, jan./jun.2009. Disponível em: <http://www.perspectiva.ufsc.br>. Acesso em: 23 de janeiro de 2013.